

NOVO TRECHO AVENIDA UNIGUAÇU

Daniel Tobaldini*; Gabrielle Pereira Werner*; Carla Caroline Facchi**

*Discente de Engenharia Civil -UNIGUAÇU, danieltobaldini30@gmail.com, gabriellefernanda70@hotmail.com.

**Docente do curso de Engenharia Civil - UNIGUAÇU, facchiengenharia@gmail.com.

INFORMAÇÕES

Histórico de submissão:

Recebido em: 11 nov. 2024

Aceite: 12 nov. 2024

Publicação online: dez. 2024

RESUMO

O novo trecho na Avenida Uniguaçu visa melhorar a mobilidade urbana, reduzir acidentes e facilitar o acesso. O projeto inclui a criação de um trevo com canteiros, em vez de uma rotatória, que, embora ofereça melhor fluidez, foi descartada devido ao custo elevado. A escolha desse modelo de trevo considerou fatores técnicos e econômicos, optando por uma solução viável que atenda demandas imediatas e permita execução mais rápida. Essa estrutura pode ser adaptada para futuras ampliações e melhorias, estabelecendo uma base para um desenvolvimento viário mais eficiente e integrado. Apesar das limitações, essa escolha reflete as restrições orçamentárias e temporais que impactam projetos de infraestrutura.

Palavras-chave: trevo; fluidez; rotatória.

ABSTRACT

The new section on Avenida Uniguaçu aims to improve urban mobility, reduce accidents, and facilitate access. The project includes creating a cloverleaf with medians instead of a roundabout, which, although offering better flow, was discarded due to high costs. The choice of this cloverleaf model considered technical and economic factors, opting for a feasible solution that meets immediate demands and allows for quicker execution. This structure can be adapted for future expansions and improvements, establishing a foundation for a more efficient and integrated road development. Despite limitations, this choice reflects the budgetary and time constraints that impact infrastructure projects.

Keywords / Palabras clave: interchange; flow; roundabout.

Copyright ©, 2024, Daniel Tobaldini; Gabrielle Pereira Werner; Carla Caroline Facchi. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citação: TOBALDINI, Daniel; WERNER, Gabrielle Pereira; FACCHI, Carla Caroline. Novo trecho avenida UNIGUAÇU. *Iguazu Science*, São Miguel do Iguazu, v. 2, n. 6, p. 68-69, dez. 2024.

INTRODUÇÃO

O novo trecho na Avenida Uniguaçu, traz melhorias significativas para a mobilidade urbana da região, com o objetivo de reduzir os acidentes e facilitar o acesso. O projeto apresentado contempla a criação de um trevo com canteiros, outra solução seria a rotatória, que otimiza as paradas e melhora o tempo, porém, resultaria em mais gastos.

A metodologia utilizada para desenvolvimento do novo trecho, foi pesquisas regionais e cálculos, buscando a melhor e mais viável opção para a

resolução desse problema

Com essas mudanças, espera-se um tráfego mais fluido e seguro, além de uma melhor integração entre cidade e rodovia, impulsionando o desenvolvimento local e melhorando a qualidade de vida dos moradores e motoristas que utilizam a via diariamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar a proposta de estrutura viária, é possível notar que a solução apresentada não se trata de um verdadeiro trevo, mas sim de um contorno. A

configuração da via foi adaptada, destinada a estabelecer a ligação com a Avenida Uniguacu. Essa alteração resulta em uma estrutura que, apesar de funcional, pode não atender às necessidades de fluidez e segurança do tráfego.

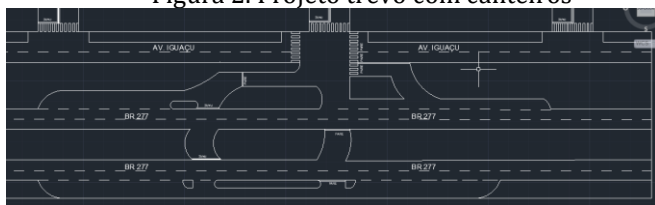
Figura 1. Imagem de satélite da via



Fonte: Google Maps (2024).

A melhor maneira de otimizar tanto o tempo quanto os custos seria a construção de um trevo com canteiros, uma solução que já foi implementada em outros projetos e que demonstrou eficiência no fluxo de veículos. Esse modelo, conforme projeto em CAD anexo abaixo, poderia facilitar a movimentação dos veículos e proporcionar um melhor aproveitamento do espaço viário.

Figura 2. Projeto trevo com canteiros



Fonte: Projeto AutoCAD (2024).

Uma rotatória seria uma solução mais eficaz para essa interseção, uma vez que proporciona uma melhor distribuição do fluxo de veículos e diminui a necessidade de paradas frequentes, o que, por sua vez, otimiza o tempo de viagem. Um exemplo notável disso é a rotatória de Foz do Iguaçu conforme foto abaixo, que, apesar de seu custo elevado, demonstrou ser uma solução eficiente e que atende bem à demanda local. A escolha por não implementar essa rotatória se deve,

em grande parte, à falta de tempo e recursos financeiros, fatores que frequentemente limitam as decisões em infraestrutura viária.

Figura 3. Rotatória de Foz do Iguaçu



Fonte: Google Maps (2024).

CONCLUSÕES

A escolha desse tipo de trevo se baseou em diversas considerações técnicas e econômicas. Embora a solução proposta apresente algumas limitações, ela foi selecionada devido à sua viabilidade em atender as demandas imediatas de tráfego, ao mesmo tempo em que permite uma execução mais rápida em comparação a soluções mais complexas, como as rotatórias. Além disso, o modelo de trevo escolhido pode ser facilmente adaptado em futuras ampliações e melhorias, proporcionando uma base para um desenvolvimento viário mais integrado e eficiente.

A necessidade de uma solução que possa ser rapidamente implementada e que não exija um investimento exorbitante também foi um fator determinante na escolha. Portanto, mesmo que essa alternativa não seja a mais ideal, ela reflete a realidade das restrições orçamentárias e temporais que frequentemente afetam a realização de projetos de infraestrutura

REFERÊNCIAS

Rodegerdts, L. et al. (2010). "Roundabouts: An Informational Guide – NCHRP Report 672"

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7188